



D2L

Educação acessível: o guia completo

Descubra o que é a educação acessível, aprenda como promovê-la e conheça exemplos práticos de sua implementação no contexto educacional.

Índice

O QUE É APRENDIZAGEM ACESSÍVEL?	4
DEFINIÇÃO DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO	4
A IDEIA DE APRENDIZAGEM ACESSÍVEL	6
POR QUE A ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO É IMPORTANTE	8
COMO TORNAR A EDUCAÇÃO ACESSÍVEL	11
EXEMPLOS DE ACESSIBILIDADE NA APRENDIZAGEM ONLINE	13



Introdução

As pessoas decidem trabalhar com educação por uma razão básica: elas querem ajudar outras pessoas a crescer. O aluno pode ser uma criança iniciando sua jornada no jardim de infância ou alguém se preparando para dar o próximo passo no ensino médio. Pode ser um estudante em idade universitária, ansioso por trilhar seu caminho na vida. Também pode ser um profissional que queira avançar ou realizar uma mudança em sua carreira.

Não importa a idade dos alunos ou o tipo de organização, o foco da educação é ajudar as pessoas a transformar suas vidas de forma positiva.

Mas, mesmo que tenhamos as melhores intenções, existem barreiras que podem limitar o acesso à educação para certas pessoas, incluindo aquelas com alguma deficiência. [De acordo com a Organização Mundial da Saúde](#), estima-se que 1,3 bilhão de pessoas têm alguma deficiência significativa, o que representa 16% da população mundial, ou uma em cada seis pessoas.

Tornar a educação inclusiva significa reconhecer as necessidades únicas que os alunos têm e criar experiências de aprendizagem que contemplem essas necessidades.

Afinal, se queremos que a educação seja verdadeiramente transformadora, ela deve ser acessível para todo mundo, inclusive para as pessoas com deficiência.

Descubra o que é a educação acessível, aprenda como promovê-la e conheça exemplos práticos de sua implementação no contexto educacional.

O que é aprendizagem acessível?

A aprendizagem acessível é o processo de desenvolver cursos e conteúdos educacionais que proporcionem acesso à aprendizagem a todas as pessoas, independentemente de suas diferenças. Parte disso é colocar à disposição das pessoas recursos de aprendizagem que funcionem para elas, seja oferecendo legendas para portadores de deficiência auditiva ou permitindo o uso de tecnologias assistivas. A aprendizagem acessível é um processo dinâmico e contínuo que visa democratizar a educação.



Definição de acessibilidade na educação

Em sua essência, a educação acessível visa abordar a lacuna entre as necessidades de uma pessoa e o que o sistema oferece a ela. Trata-se de compreender as diferenças individuais e atender às demandas específicas das pessoas.

DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO

Um componente fundamental da educação acessível é a inclusão. Todos nós queremos sentir que contamos com o apoio da nossa comunidade e somos capazes de contribuir da mesma forma que nossos pares. Em um ambiente de aprendizagem inclusivo, as pessoas com deficiência sentem que são valorizadas e que podem atingir seu máximo potencial.

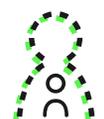
DEFICIÊNCIA PERMANENTE E DEFICIÊNCIA TEMPORÁRIA

Nem todas as deficiências são permanentes. Elas podem se apresentar de muitas formas diferentes, e estas são algumas delas:



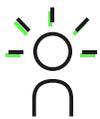
PERMANENTE

Uma deficiência permanente é duradoura e tem efeitos significativos e persistentes na vida cotidiana, muitas vezes exigindo adaptações e assistência a longo prazo. Esse tipo de deficiência pode ser resultado de condições congênitas, doenças crônicas ou lesões graves.



TEMPORÁRIA

Uma deficiência temporária representa uma limitação de curto prazo resultante de uma lesão, doença ou condição médica, normalmente com possibilidade de recuperação ao longo do tempo. Indivíduos com deficiência temporária podem precisar de adaptações provisórias em atividades ou ambientes.



SITUACIONAL

Deficiências situacionais só podem aparecer em determinadas circunstâncias. Um exemplo é a ansiedade que surge em ambientes cheios ou barulhentos, afetando a capacidade da pessoa de se concentrar ou participar plenamente de atividades sociais.



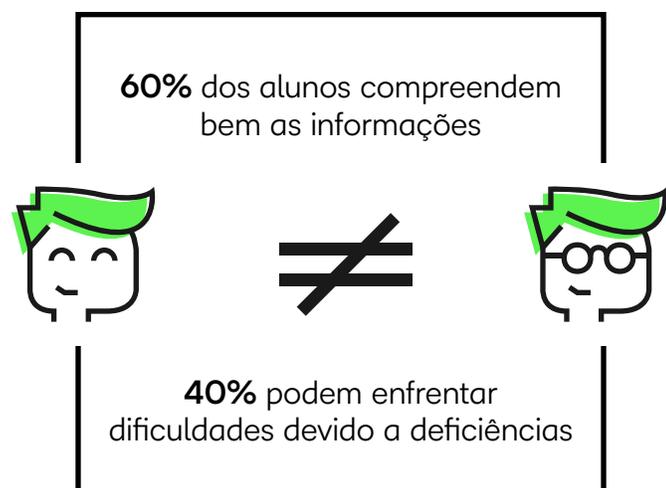
EPISÓDICA

Uma deficiência episódica é caracterizada por períodos recorrentes de deficiência intercalados com períodos de bem-estar. Esse tipo de deficiência pode ser uma doença como esclerose múltipla, lúpus ou certos transtornos mentais.

EQUIDADE E IGUALDADE NA EDUCAÇÃO

Igualdade é dar a todas as pessoas as mesmas ferramentas para alcançar o mesmo objetivo. Isso seria eficaz se todo mundo tivesse as mesmas necessidades e partisse do mesmo ponto, mas quase nunca é assim. A realidade é que se você der as mesmas ferramentas a todos, apenas alguns terão sucesso.

A **equidade** reconhece as necessidades, habilidades e circunstâncias individuais que as pessoas têm. Ela fornece ferramentas alternativas ou adicionais para que todo mundo possa alcançar um objetivo comum de uma maneira única.



Suponhamos que você esteja solicitando a leitura de uma série de páginas web informativas para sua aula de anatomia. Se você propuser essa atividade apenas como leitura, talvez 60% dos alunos sejam capazes de compreender completamente as informações. Entretanto, os 40% restantes podem ter dificuldades devido a deficiências de aprendizagem, problemas tecnológicos ou outros fatores. Oferecer explicações complementares e vários formatos de conteúdo pode ajudar a eliminar essa lacuna e colocar todos os alunos em sintonia.

Desde 2017, a Dra. Sambhavi Chandrashekar atua como líder global de acessibilidade na D2L. Durante esse tempo, ela vem refletindo profundamente sobre como tornar a educação acessível a todos, independentemente de diferenças em termos de idade, habilidade ou localização geográfica.

“Se você der a todas as pessoas a mesma bicicleta, nem todas elas serão capazes de pedalar. Se você personalizar o design da bicicleta para atender às necessidades de cada pessoa, todo mundo poderá sair pedalandando. Isso é equidade. Igualdade é dar a todos a mesma coisa. Equidade se trata de ajudar as pessoas a alcançar resultados iguais ou comparáveis.”

- Dra. Sambhavi Chandrashekar,
Líder Global de Acessibilidade

D2L

A ideia de aprendizagem acessível

Na D2L, praticamos o design inclusivo ao envolver pessoas com deficiência em todas as etapas de desenvolvimento do produto. Nossa ideia é que, se ele for desenvolvido para pessoas com deficiência desde o princípio, os resultados beneficiarão a todos e o esforço valerá a pena.

Jarrett Carter, vice-presidente associado de design de aprendizagem integrativa no Campus Global da Universidade de Maryland, afirma que o bem-estar dos alunos deve superar a burocracia relacionada à conformidade.

Carter enfatiza que, embora a conformidade seja importante, “o que realmente importa é garantir que, desde o início, estejamos desenvolvendo soluções o mais inclusivas possível. Sabemos que haverá limitações. Sabemos que leva tempo. Mas quanto mais proativos formos na criação de experiências de aprendizagem, menor será o foco em (apenas) conformidade”.

Nossa filosofia orientadora é representada pelo acrônimo IDEA, que significa “ideia” em inglês. Cada letra do acrônimo corresponde a uma das quatro partes dessa filosofia: inclusão, diversidade, equidade e acessibilidade.

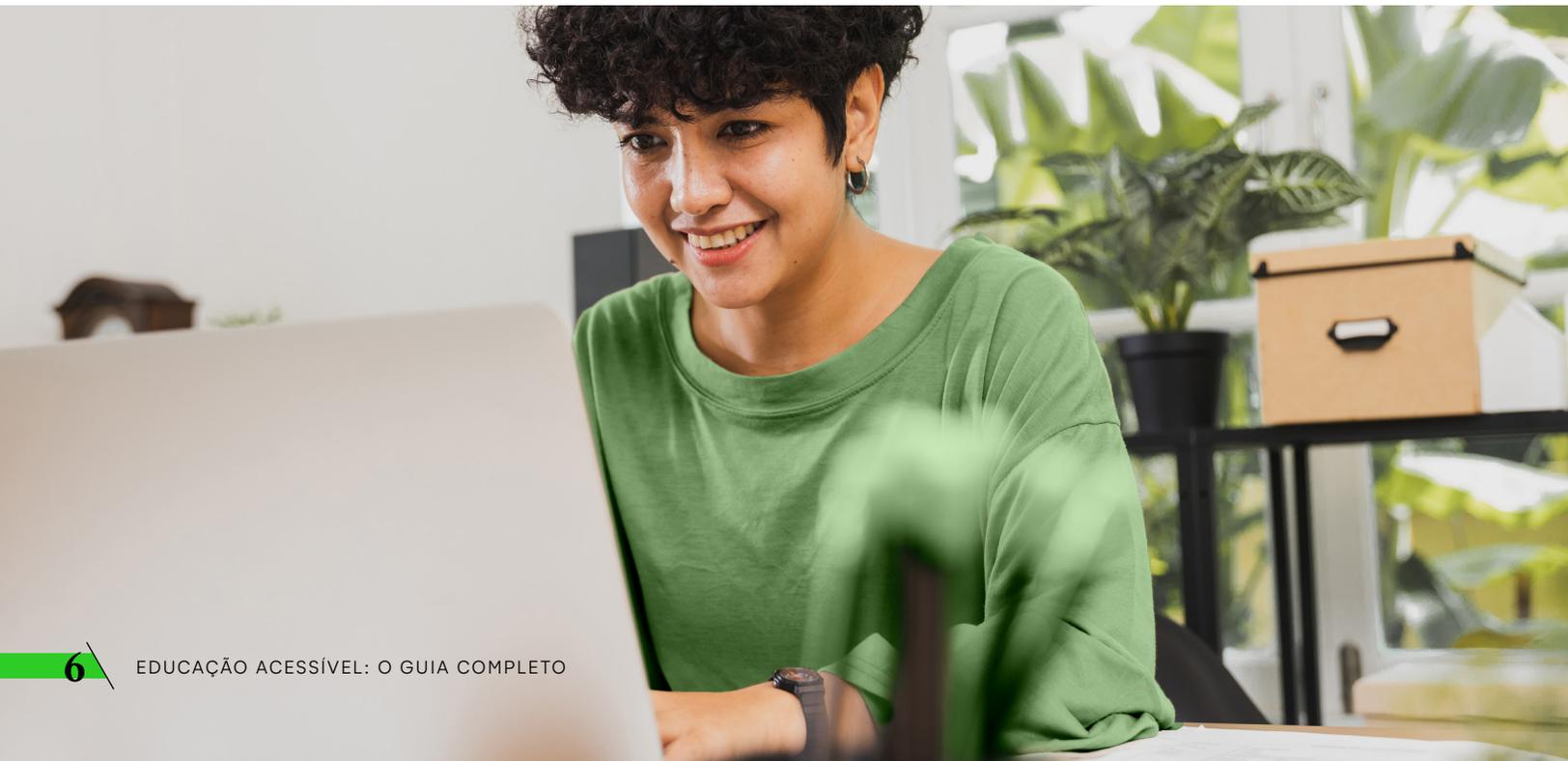
INCLUSÃO

Acreditamos que a educação é incrivelmente poderosa e transformadora e que todo mundo deve ter a chance de aprender. Como cada ser humano é diferente, alcançar a inclusão implica reconhecer a diversidade, possibilitar a equidade e melhorar a acessibilidade.

Também entendemos que a criação de conteúdos inacessíveis se deve mais à falta de conscientização do que a más intenções. Acreditamos que incluir usuários com deficiência no processo inicial de elaboração de conteúdo pode ajudar a detectar possíveis limitações de programas educacionais logo no começo.

DIVERSIDADE

As pessoas trazem consigo habilidades, idades, gêneros, religiões e culturas únicas. A trama humana é tão diversa que a aprendizagem deve ser desenvolvida para atender a essa diversidade. Nossas diferenças devem ser parte integrante do design de qualquer curso educacional.



Por que a acessibilidade na educação é importante

Às vezes, as deficiências passam despercebidas. Se um aluno precisa de adaptações adicionais e não as recebe, é possível que seu desempenho seja prejudicado. No entanto, ele pode hesitar em pedir essas adaptações porque tem receio de se colocar em uma situação desconfortável. Talvez o estudante não queira que seu instrutor saiba sobre sua cirurgia recente ou sua perda auditiva progressiva.

Em um mundo ideal, as necessidades de cada aluno seriam atendidas desde o início, e todos contariam com os recursos necessários para ter sucesso.

Como ainda estamos trabalhando para alcançar esse objetivo, vale a pena dedicar alguns minutos para discutir por que a educação acessível é importante não só para as pessoas com deficiência, mas para todo mundo.

POR QUE A ACESSIBILIDADE É IMPORTANTE?

A Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável fornece um plano comum que visa promover a paz e a prosperidade para as

pessoas e o planeta através de 17 [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#). Um desses objetivos é “garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Em consonância com a [Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência \(UNCRPD\)](#), uma “convenção internacional de direitos humanos que promove, protege e garante o pleno exercício dos direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência”, uma coisa é clara: dar acesso a uma educação de qualidade às pessoas com deficiência é imperativo para o progresso do nosso planeta. Professores do mundo todo reconhecem a importância de proporcionar oportunidades iguais de acesso à educação.

EDUCAÇÃO ACESSÍVEL PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

A educação acessível para estudantes com deficiência é uma parte fundamental de um ambiente de aprendizagem acolhedor. Mas, para sermos verdadeiramente inclusivos, devemos ir além das adaptações e do suporte necessários. Precisamos criar uma cultura de compreensão e aceitação, em que os alunos não sejam marginalizados por suas diferenças e possam acessar adaptações facilmente sem ter que solicitá-las explicitamente sempre.

“A VHS Learning tem o compromisso de atender ao maior número possível de alunos. Para alcançar esse objetivo, adotamos o princípio do design universal para aprendizagem ao desenvolver currículos, seguimos as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) na elaboração dos nossos cursos, procuramos parceiros como a D2L, editoras e outras organizações que forneçam ferramentas acessíveis e experiências de aprendizagem adaptativa que respaldam e envolvem os alunos.”

- Kim Spangenberg, Pró-Reitora de Currículo,
VHS Learning



Dan Casey é gerente de desenvolvimento de competências da [Vision Australia](#), o principal fornecedor nacional de tecnologia, informações e serviços personalizados para qualquer pessoa que tenha perda de visão ou que ofereça apoio a alguém nessa situação.

Ele procura garantir que sua equipe tenha os conhecimentos de acessibilidade digital necessários para desempenhar bem suas funções. E afirma:

“Um dos valores da nossa organização é colocar o foco nas pessoas, por isso encorajamos nossos funcionários a aplicar esse valor ao pensar em acessibilidade. Isso significa sempre desenvolver e preparar recursos e documentos acessíveis, assim como implementar estratégias acessíveis para apresentações, workshops e reuniões”.

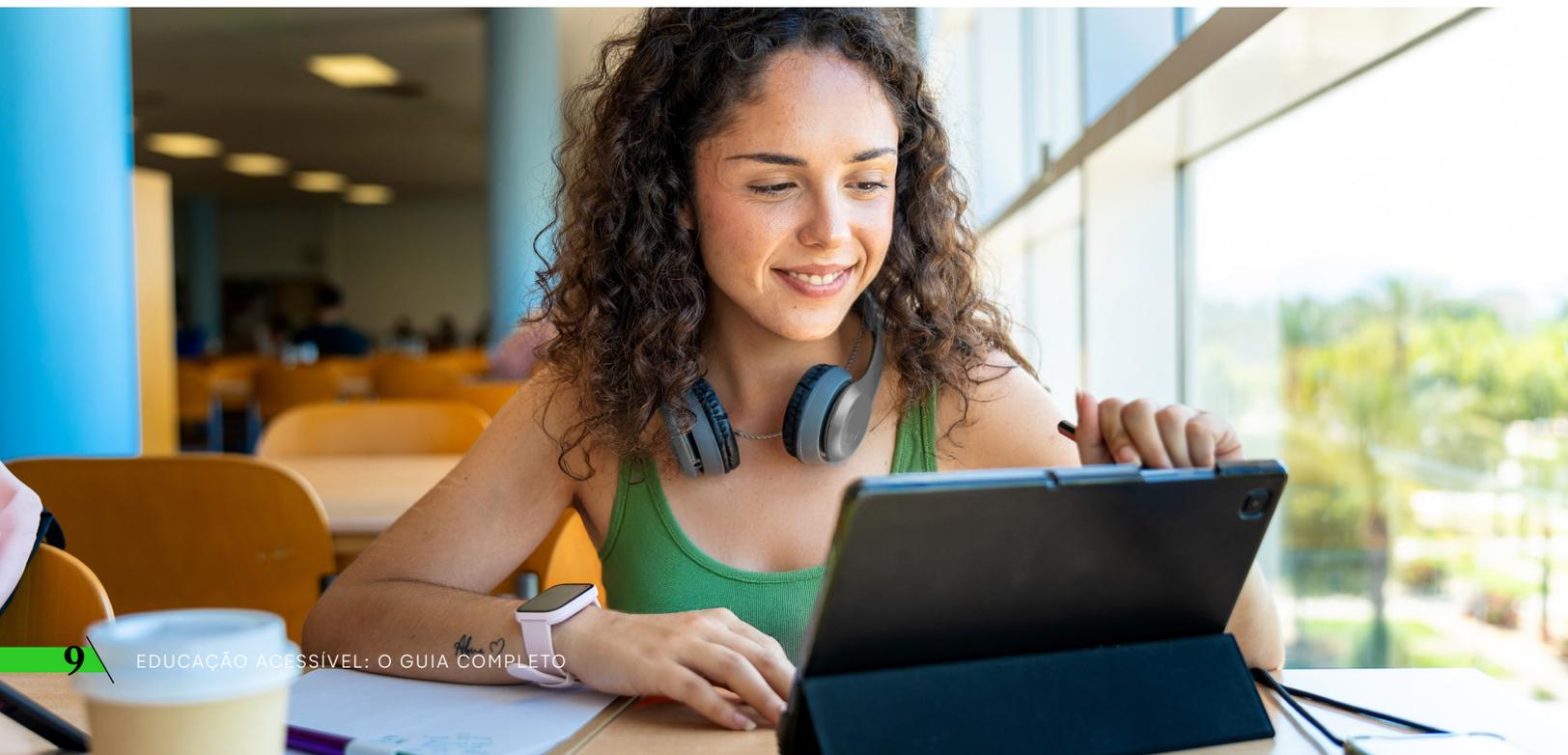
ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES DE APRENDIZAGEM DE ALTA PRESSÃO

Aprender por prazer é ótimo. Mas a realidade é que, às vezes, os ambientes de aprendizagem podem gerar muita pressão. Tanto para um estudante do ensino médio incentivado pelos pais quanto para um advogado corporativo que se esforça para atender aos requisitos da educação continuada, pode haver muitas coisas em jogo.

Em um episódio do podcast [Teach & Learn da D2L](#), Carter refletiu sobre sua experiência como aluno e como ela moldou suas visões sobre aprendizagem inclusiva.

“Pense em como a escola pode ser difícil por si só, com todas as metas acadêmicas estipuladas. Agora imagine entrar em um espaço de aprendizagem onde há uma barreira adicional para aprender. Temos que ter compaixão por esses alunos, e isso precisa orientar o trabalho que fazemos no espaço de aprendizagem. Precisamos desenvolver uma aprendizagem que seja acessível e aberta a qualquer pessoa, em qualquer situação.”

- Jarrett Carter, Vice-Presidente Associado de Design de Aprendizagem Integrativa, Campus Global da Universidade de Maryland



COMO O DESIGN ACESSÍVEL BENEFICIA TODOS OS ALUNOS

Se a educação for desenvolvida para pessoas com deficiência permanente, será possível atender às necessidades das outras pessoas também, igualando as condições para todos.

Por exemplo, suponhamos que você elabore uma lição no formato de arquivo de áudio. Nesse caso, ela é acessível tanto para um aluno com perda de visão quanto para outro que acabou de ter suas pupilas dilatadas e não consegue ler temporariamente.

Indivíduos com deficiência permanente sentirão os impactos positivos da educação acessível, mas ela não é benéfica apenas para eles. Ela pode fazer a diferença para os alunos, instrutores e instituições. Pense em:



Uma pessoa com um braço quebrado que não consegue digitar e precisa usar soluções de fala a texto.



Um pai ou mãe que trabalha e precisa de vídeos legendados para poder aprender enquanto seu filho dorme em seus braços.



Um estudante ocupado que pode aproveitar os arquivos de áudio para aprender enquanto corre na esteira ou se desloca de ônibus.



Uma pessoa numa área com acesso limitado à internet que precisa de texto alternativo quando as imagens não são carregadas corretamente.

Esses são apenas alguns exemplos que demonstram o impacto positivo da educação acessível para todos os tipos de alunos, e isso é só o começo. Não existem dois indivíduos iguais no mundo, e não podemos colocar pessoas em caixas ou assumir que existe uma base de referência. Em vez disso, precisamos ser capazes de apreciar e responder à singularidade das necessidades de cada pessoa.

“A acessibilidade é boa para todo mundo. Ela oferece igualdade de condições ao proporcionar acesso à educação a todas as pessoas, o que melhora a economia e a sociedade como um todo.”

- Dra. Sambhavi Chandrashekar,
Líder Global de Acessibilidade

D2L



Como tornar a educação acessível

Agora que já discutimos a importância da educação acessível, é hora de abordar os detalhes. Como tornar a aprendizagem mais acessível? Vamos analisar a educação acessível a partir de seus componentes.

TECNOLOGIA ACESSÍVEL

A tecnologia acessível é uma parte fundamental da educação acessível. Alguns alunos usam tecnologias assistivas, por exemplo. Uma pessoa cega pode usar um leitor de tela, alguém com baixa visão pode usar um amplificador de tela, e uma pessoa com paralisia pode usar comandos de voz.

CURSOS ACESSÍVEIS

Para garantir a compatibilidade com tecnologias assistivas, um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS) deve ser compatível com elas e atender aos padrões de acessibilidade. Esses padrões incluem referências globais, como as [Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web \(WCAG\)](#), e legislações, como a [Seção 508 da Lei de Reabilitação de 1973 dos EUA](#) ou a [Lei de Acessibilidade do Canadá](#).

MATERIAIS ACESSÍVEIS

Os materiais acessíveis podem ser desde vídeos com legendas a textos com tecnologia de conversão em voz até sistemas de gerenciamento de aprendizagem acessíveis. O importante é que os materiais sigam certos critérios.

Por exemplo, você pode optar por trabalhar com um LMS que não permita carregar imagens sem uma descrição de texto adicional. Dessa forma, a configuração padrão é disponibilizar o material para alunos cegos ou com baixa visão.

Nesse processo, você precisará considerar dois tipos de questões de acessibilidade:

1

Questões técnicas: o LMS está em conformidade com padrões relevantes, aceitos e atualizados?

2

Questões funcionais: a pessoa que tenta usar um leitor de tela realmente consegue usá-lo?

“Quando se trata de educação acessível, o principal desafio é garantir uma experiência de usuário positiva. O fato de um recurso ser tecnicamente acessível não garante uma experiência positiva para o usuário. Muitas vezes, funcionários de baixa visão e cegos que usam leitores de tela nos disseram que completar materiais de eLearning acessíveis pode levar duas ou três vezes mais tempo devido a um design inadequado.”

- Dan Casey, Gerente de Desenvolvimento de Competências,
Vision Australia



DESIGN ACESSÍVEL

Se é a primeira vez que você trabalha com design acessível, Casey recomenda aprender a partir dos erros e acertos de outras instituições educacionais. Lembre-se do seu objetivo final: a acessibilidade consiste em tornar a aprendizagem mais fácil para alunos com deficiência.

Casey aconselha qualquer pessoa que desenvolva recursos educacionais a dedicar um tempo a usar tecnologia assistiva. “Tente usar um leitor de tela como o JAWS para navegar em um documento do Word ou completar um módulo de aprendizagem, pois isso dará a você uma ideia da experiência de uso de leitores de tela.”

Além disso, Casey estimula os designers educacionais a “consultar os usuários finais durante a fase de criação e desenvolvimento, o que inclui os testes de acessibilidade correspondentes”.

A Dra. Chandrashekar endossa as falas de Casey quando nos lembra: “Nada sobre nós, sem nós”. Fazer com que as verificações de acessibilidade façam parte do processo de aquisição garante que os futuros alunos possam aprender.

PEDAGOGIA ACESSÍVEL

A pedagogia acessível envolve considerar as diversas necessidades e preferências dos alunos, incluindo aqueles com deficiência ou estilos de aprendizagem diferentes. Esse processo pode significar fornecer materiais de curso em formatos alternativos, como descrições de áudio para conteúdo visual, ou oferecer configurações ajustáveis de tamanho de fonte e contraste de cores para atender a indivíduos com deficiências visuais.

A incorporação de princípios do design universal na elaboração de um curso garante que os ambientes de aprendizagem sejam inclusivos e acessíveis para todos os alunos, independentemente de seus antecedentes ou suas habilidades. Os três princípios do design Universal para a aprendizagem são:

1

Vários meios de representação: em outras palavras, significa oferecer várias formas de consumir conteúdo. As lições devem ser fornecidas em formato de vídeo, texto, slides, etc.

2

Vários meios de ação e expressão: no momento em que os alunos precisam demonstrar por meio de avaliações o conhecimento adquirido, também é necessário permitir que eles se expressem em diferentes formatos, seja através de um poema, uma apresentação, um curta-metragem ou um podcast.

3

Várias formas de interação: os alunos devem poder interagir de várias formas com instrutores e outros estudantes. Por exemplo, através de uma comunidade online para perguntas ou do acesso a painéis de discussão online.



COMUNIDADE ACESSÍVEL

Uma comunidade acessível gera ambientes de aprendizagem inclusivos em que todos os alunos se sentem valorizados e amparados. Os professores podem promover comunidades acessíveis encorajando a interação entre colegas, fomentando discussões em grupo que respeitem perspectivas diversas e adotando uma linguagem inclusiva.

Fornecer aos alunos oportunidades de retribuir por meio de projetos de serviço comunitário e mentoria de colegas pode fortalecer ainda mais seu senso de pertencimento e conexão dentro do ambiente de aprendizagem.

CULTURA ACESSÍVEL

A aprendizagem inclusiva também tem implicações culturais. Se você estiver elaborando ou dando um curso em âmbito internacional e quiser mencionar uma marca, certifique-se de que ela seja realmente internacional. Se você for citar um esporte, por exemplo, evite usar termos que gerem confusão sem qualquer esclarecimento. Ou, caso esteja usando certos coloquialismos, pense duas vezes e pergunte-se se eles serão claros para o seu público.

Conclusão: não presuma qual é o nível de acesso a recursos e conhecimentos que os alunos têm.

Exemplos de acessibilidade na aprendizagem online

Assim como a acessibilidade é diferente para cada pessoa, ela também varia dependendo do contexto. Embora possa haver uma grande sobreposição entre ambientes de aprendizagem variados, existem diferenças entre a acessibilidade na escola e a acessibilidade no local de trabalho.

Ao elaborar seus cursos, tenha em mente os exemplos de acessibilidade e aprendizagem online a seguir.

ACESSIBILIDADE NA ESCOLA

Um ambiente de aprendizagem acessível na escola pode contar com o seguinte:

Legendas ocultas e transcrições: fornecer legendas ocultas e transcrições para conteúdo de áudio garante que os alunos com perda auditiva possam acessar os materiais do curso de forma eficaz.

Compatibilidade com leitores de tela: garantir que as plataformas de aprendizagem online e os materiais do curso sejam compatíveis com leitores de tela permite que os alunos com deficiências visuais naveguem e interajam com o conteúdo sem problemas.

“Se consideramos que há uma compreensão tácita de por que mencionamos uma marca, mas nem todos os alunos a conhecem, ter consciência disso pode fazer com que nossos ambientes sejam mais inclusivos.”

- Jarrett Carter, Vice-Presidente Associado de Design de Aprendizagem Integrativa, Campus Global da Universidade de Maryland



Texto alternativo para imagens: a inclusão de texto alternativo para imagens permite que os alunos usem leitores de tela para entender o conteúdo visual apresentado em cursos online.

Plataformas de aprendizagem acessíveis: o uso de sistemas de gerenciamento de aprendizagem e plataformas online que cumpram os padrões de acessibilidade web garante que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência, possam navegar pelos materiais de curso, enviar tarefas e participar de discussões.

Métodos alternativos de avaliação: oferecer métodos alternativos de avaliação, tais como apresentações orais ou projetos, além dos exames tradicionais, é uma forma de se adaptar aos estudantes com deficiência que podem ter dificuldade com exames escritos ou avaliações cronometradas.

Prazos flexíveis e extensões: oferecer prazos flexíveis e extensões para as tarefas permite acomodar estudantes com deficiência que podem precisar de tempo adicional ou ajuda para concluir os cursos.

E isso é apenas um ponto de partida. Incentivamos você a aprofundar sua pesquisa usando recursos como o [Relatório de recomendações finais de 2022 sobre o desenvolvimento de padrões propostos para a educação pós-secundária](#) ou a [Política sobre educação acessível para alunos com deficiência](#) de Ontário, Canadá.

ACESSIBILIDADE NO TRABALHO:

Já no ambiente de trabalho, a acessibilidade pode implicar o seguinte:

Ferramentas de comunicação acessíveis: as ferramentas de comunicação do ambiente laboral são cruciais para o trabalho e a aprendizagem diários. O uso de plataformas de bate-papo compatíveis com leitores de tela e de legendas para videoconferências garante que funcionários com deficiência possam colaborar efetivamente com seus colegas durante sessões de capacitação online e reuniões virtuais.

Materiais de capacitação acessíveis: fornecer materiais de capacitação online em formatos acessíveis, como HTML ou PDF, assegura que funcionários com deficiência consigam participar em sessões de capacitação e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Cronogramas de aprendizagem flexíveis: proporcionar oportunidades de aprendizagem online assíncronas permite que funcionários com deficiência acessem materiais de capacitação e concluam os cursos em seu próprio ritmo, atendendo a suas necessidades e cronogramas individuais.

Compatibilidade com tecnologias assistivas: oferecer compatibilidade com tecnologias assistivas, como leitores de tela, software de amplificação ou software de reconhecimento de voz, permite que funcionários com deficiência aprendam de forma eficaz.

Lembramos que essa lista está longe de ser completa. Nossa intenção é que ela forneça algumas considerações iniciais conforme você mergulha no mundo da educação acessível.

TORNAR A EDUCAÇÃO ACESSÍVEL PARA TODOS

A educação não é apenas uma oportunidade, ela é um direito ao qual todos merecem ter acesso. Indivíduos com diferentes histórias e habilidades trazem novas perspectivas para suas escolas e locais de trabalho, e as vozes de 1,3 bilhão de pessoas com deficiência merecem ser ouvidas.

Claro, lembre-se de que a acessibilidade é uma viagem, não um destino. É um trabalho em constante progresso, e há sempre melhorias a serem feitas.

Agora que você já sabe o que torna a educação acessível, é hora de fazer sua parte e colocar essas teorias em prática. O que você pode fazer para que seus ambientes de aprendizagem sejam mais acessíveis?



ABOUT D2L

A D2L está transformando a maneira como o mundo aprende, ajudando alunos de todas as idades a alcançar mais do que sonhavam ser possível. Trabalhando em estreita colaboração com clientes em todo o mundo, a D2L está em uma missão para tornar a aprendizagem mais inspiradora, envolvente e humana. Descubra como a D2L ajuda a transformar vidas e proporciona resultados de aprendizagem excepcionais em K-12, ensino superior e empresas em www.D2L.com/pt-br/

-  @D2L
-  @D2L
-  [linkedin.com/company/D2L](https://www.linkedin.com/company/D2L)
-  comercial@d2l.com